

COMO EVITAR O PALATO VERMELHO (HIFRÊMICO)

Mário João Ph.D. & Sergio Pietro Lacroix M.Sc.

sergio@lacroix.com.br

É com frequência, que se observa, a ocorrência de casos de palato e mandíbula vermelhos, em desdentados totais. Para constatar se a alergia é devida ao **monômero**, ou seja, idiosincrasia ao metacrilato de metila, deve-se orientar o paciente, a usar sua prótese o mínimo possível, ou não usá-la. Após algum tempo, pode-se diagnosticar, se a alergia é realmente decorrente do monômero, se houve uma sensível melhora na região. Aconselha-se imediatamente a realização de nova prótese, porém, com a perspectiva de eliminar a incidência dessa alergia. A sequência das dicas de próteses totais, aborda nesse número, como solucionar esses casos. Assim vejamos.

Diante do exposto, a condição ideal de execução de uma prótese total, seria sua obtenção apenas com polímero (pó). Somente o pó deveria ser fundido e pressionado, dentro do molde. Mas, para tal técnica, seriam necessários recursos técnicos e científicos avançados, não usuais nos laboratórios dentais. Seria assunto de pesquisa laboratorial universitária, onde o volume de pó pode ser exatamente calculado, e o molde e o modelo, podem ser metalizados mecanicamente, por pulverização. Esse procedimento vai atuar como isolamento, protegendo o gesso no intervalo de fusão do polímero, entre 103 a 110 °C, quando o melaço for injetado. Esse processo está em fase de desenvolvimento em laboratório.

Entretanto, o mais usual, é o uso mínimo do monômero. O polímero deve ser apenas pulverizado com o monômero, já sobre o vibrador. Este monômero deve ser mantido na geladeira, o que vai retardar a iniciação dos estágios físicos e químicos, permitindo prender o pote da mistura, no centrifugador de fundição, e ainda separar por centrifugação mais uma quantidade de monômero. Assim que atingir o estágio plástico, esta resina é plastificada entre os dedos, o que libera ainda mais o monômero volátil. Em seguida, comprime-se a resina no molde, e iniciamos a prensagem, de preferência no final do expediente, e deixamos o muflo na prensa, durante toda noite, para liberação de monômero residual. Ao levarmos o muflo para a **prensa de molas** (figura), para a polimerização, esta vai obedecer o ciclo de 9 horas aproximadamente. Assim o monômero residual é mínimo, e não afetará por contato, a mucosa do paciente. Desse modo, obedecendo esta sequência, o caso do palato vermelho será solucionado.

